



ESCOLA
DE ARTES
VISUAIS DO
PARQUE LAGE

A EAV Parque Lage apresenta

“Tudo que eu tive que engolir nessa vida”, de Pedro Varela

***Sob a curadoria de Adriana Nakamuta, individual exhibe obras recentes do artista,
na Capelinha, a partir de 13 de junho***

*Seis trabalhos expressam o vasto universo iconográfico de Varela, que tem o conceito
de paisagem fragmentada como eixo de sua produção*

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage anuncia “*Tudo que eu tive que engolir nessa vida*”, exposição inédita de Pedro Varela (Niterói, 1981), artista visual e professor da instituição. Sob a curadoria de Adriana Nakamuta, a mostra vai ocupar a Capelinha a partir do dia 13 de junho de 2024, com inauguração às 19h.

“Fruto de uma geração atravessada pela tecnologia e marcada pela chegada dos smartphones, Pedro Varela nos convida a uma experimentação visual e uma vivência contemporânea ao conectar real e virtual, analógico e digital. Sua prática é uma importante demonstração das múltiplas perspectivas do próprio ofício da pintura e do desenho, tão presentes nas aulas que acontecem na EAV há quase cinco décadas”, comenta a curadora.

É vasto o universo iconográfico pelo qual o artista transita. E a paisagem é uma espécie de eixo central em sua produção. Pequenos fragmentos simbólicos do imaginário coletivo funcionam como “hiperlinks analógicos” nas muitas camadas que compõem a cartografia imagética de Varela, frequentemente pautada pelo humor e pela crítica.

A exposição reúne um conjunto de seis trabalhos realizados nos últimos três anos, que partem da matriz do desenho e, orientados pela lógica da colagem, resultam num híbrido entre paisagem e narrativa. Referências que vão da história da arte aos memes tentam dar conta dos excessos e das vivências do artista em um mundo digital e analógico.

“Durante muito tempo eu me referi a essas séries como ‘hiperpaisagens’, mas hoje tenho outro entendimento. Vejo que sou uma pessoa que vive de forma ansiosa sob a pressão de um fluxo muito intenso de informações e, para dar conta desse excesso, foi preciso repensar o espaço-tempo. Me interessa um ponto de vista fragmentado, um conceito de paisagem que vá além da representação tradicional baseada em uma

única perspectiva, como era no Renascimento”, diz Varela, que já expôs sua obra em países como França, Dinamarca, México, Uruguai e Catar.

A seleção apresentada na individual inclui a multicolorida instalação “Sonhário” (2022), em sua terceira versão, com peças inéditas de dimensões variadas. Uma profusão de pinturas azuis (em referência à tinta da caneta *bic*) compõe a série monocromática sem título, produzida em 2024: são pequenos fragmentos que, recortados e colados uns aos outros, narram a complexidade de um tempo.

Os insetários que a avó de Pedro criava, a bióloga Lourdes Silveira Barreto, são o disparador da série de trabalhos em técnica mista organizados com alfinetes. A intenção, segundo o artista, é catalogar imagens e experiências vividas em diferentes universos.

A palavra é um elemento conceitual recorrente nas obras reunidas na mostra. São expressões cotidianas, memórias, letras de músicas, trechos do noticiário, de conversas com amigos ou memes extraídos das redes sociais.

Em recente texto crítico, o curador carioca e ex-professor da EAV Parque Lage, Marcelo Campos, escreveu que “devorar é verbo impositivo para quem resolve se lançar nas atividades da criação. Devoração tornou-se gesto e consciência autofágicos nos trabalhos recentes de Pedro Varela... O ato de rever seus próprios desenhos e pinturas, recortando-as e aproveitando os pedaços, talvez seja um fato, desde o início da produção de Varela. Portanto, aqui, não se trata da ‘hipocrisia da saudade’, nos termos do Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade. Selecionar, seccionar, dar sentido aos papéis em fragmentos, imaginar aparições são procedimentos que vemos em trabalhos do artista ao longo de sua trajetória”.

Desde 2019, Pedro Varela ministra os cursos “Colagem como forma de pensamento” e “Perdendo a linha”, na EAV Parque Lage.

Sobre o artista

Pedro Varela (Niterói, Brasil, 1981) vive e trabalha no Rio de Janeiro. A paisagem é uma espécie de eixo central em sua produção e vem sendo explorada através de diferentes meios, técnicas e séries. Em seus trabalhos, o artista apresenta cidades imaginárias que se dissolvem no vazio, florestas tropicais que evocam nossas raízes culturais mestiças e panoramas que tentam abarcar vivências do mundo real e virtual em simultâneo. Atualmente, Varela desenvolve séries de pinturas monocromáticas e desenhos multicoloridos.

O artista tem obras na Coleção SESC (São Paulo-SP); Gilberto Chateaubriand/Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ); Montblanc México (Cidade do México); Sprint Nextel Art Collection, Overland Park; Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro (MAR-RJ).

Dentre as principais exposições, destacam-se: “Enredado”, exposição com Carolina Ponte no Kunsthall de Viborg, Dinamarca. “Hiper Paisagem”, Zipper Galeria, São Paulo, 2022; “Sonhário”, intervenção no Shopping Leblon, Rio de Janeiro, 2022; “Trail with no end in sight”, Galeria Enrique Guerrero, México, 2019; “Autofágico”, Zipper Galeria, São Paulo, 2019; “Trail with no end in sight”, Galeria Enrique Guerrero, Cidade do México, 2019; “Tender Constructions”, (Com Carolina Ponte), Cité Internationale des Arts, Gallery 4 and 5. Paris, França; “Pedro Varela”, Zipper Galeria, São Paulo, 2016; “O grande tufo de ervas (Com Mauro Piva)”, Galeria do Lago – Museu da república, Rio de Janeiro, 2015; “Crônicas tropicais”, MDM Gallery, Paris, 2015; “Tropical”, Galeria Enrique Guerrero, Mexico DF, 2014; “Dusk to dawn...”

Threads of infinity (com [with] Carolina Ponte)", Anima Gallery, Doha, Catar, 2014; "Pedro Varela", Centre Culturel Jean-Cocteau, Les Lilas, 2014; "Pedro Varela", Xippas, Montevidéu, 2013; "Le Brésil Rive Gauche", Le Bon March  Rive Gauche, Paris, 2013; "Tropical", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2012;

Sobre a EAV Parque Lage

A Escola de Artes Visuais foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A EAV afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas   sociedade por meio da valoriza o do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do Parque Lage são a utiliza o do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em *Terra em Transe*, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposi o "*Como Vai Você, Gera o 80?*", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências na mostra que celebrou a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético foi também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como loca o para *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade.

A EAV está voltada prioritariamente para o campo das artes visuais contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), em suas rela es com a visualidade. As atividades da EAV contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A EAV Parque Lage configura-se como centro educacional aberto de forma o de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, busca criar mecanismos internos e linhas de atua o externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com os circuitos de arte nacional e internacional. A institui o integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

SERVIÇO:

Tudo que eu tive que engolir nessa vida, de Pedro Varela

Curadoria: Adriana Nakamuta

Inaugura o: quinta-feira, 13 de junho de 2024, às 19h

Encerramento: 11 de agosto de 2024

Local: Capelinha | Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Endereço: Rua Jardim Botânico, 414

Rio de Janeiro | RJ

Tel: (21) 2216-8505

Visita o: de quinta a terça, das 10h às 17h (a exposi o não abre às quartas)

Gratuito | aberto ao público | classifica o livre

Website: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Instagram: @parquelage

Informações para a imprensa:

Mônica Villela Companhia de Imprensa

(21) 97339-9898 | monica@monicavillela.com.br